

SUB-ÁREA: Leptospirose em animais de Produção e Equino

Análise retrospectiva da infecção leptospírica em bovinos diagnosticada no Laboratório de Diagnóstico de Doenças Infecciosas da Universidade Estadual do Maranhão no período de 2019 a 2021

Hamilton Pereira Santos^a, Nancyleni Pinto Chaves Bezerra^a, Danilo Cutrim Bezerra^a, Helder de Moraes^a, Pereira André Luis Fonseca Fabricio^a, Daniele Carvalho Rodrigues^a, Arthur Ramos Fonseca^a, Lyanca Karla Lima Silva^a, Isabel Conceição de Jesus^a, Anna Karoline Diniz Correa^a,

^aLaboratório de Diagnóstico de Doenças Infecciosas, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Maranhão, São Luís - MA

A leptospirose bovina é uma doença de distribuição cosmopolita e endêmica no Brasil que tem espiroquetas do gênero *Leptospira* como agente etiológico. A doença compromete a produção e produtividade dos rebanhos afetados e apresenta impacto em saúde pública, principalmente para pessoas que tem contato com os animais, nas atividades laborais de maneira geral e colaboradores nas indústrias de carnes. Nesse sentido, objetivou-se com o estudo realizar uma análise retrospectiva da infecção leptospírica em bovinos diagnosticada no Laboratório de Diagnóstico de Doenças Infecciosas (LDDI) pertencente à Universidade Estadual do Maranhão. Para a realização do estudo foram utilizados os livros de protocolos do LDDI no período de janeiro de 2019 a junho de 2021. Foi calculada a ocorrência da infecção leptospírica no período avaliado e os sorovares mais frequentes. Nos três anos de levantamento foram recebidas 412 amostras séricas de bovinos e testadas com um painel de 24 sorovares de *Leptospira* sp. por meio da técnica de soroaglutinação microscópica (SAM). Do total de amostras recebidas, 84,71% (n=349) foram reagentes para *Leptospira* sp. com títulos sorológicos iguais ou superiores a 1/100. Os sorovares dos complexo *Leptospira* sp. mais frequentes, no período avaliado, em ordem decrescente foram: Guaricura (56,55%; n= 233), Hardjo Prajitno (42,91%; n= 218), Hardjo bovis (52,43%; n= 216), Pomona (43,67%; n= 180), Hebdomadis (41,74%; n= 172), Shermani (41,74%; n= 171), Grippytyphosa (26,70%; n= 110), Icterohemorrhagiae (12,13%; n= 50) Australis (10,92%; n= 45), Tarassovi (9,22%; n= 38), Canicola (8,0%; n= 33), Brastilava (3,88%; n= 16), Copenhagini (1,4%; n= 6). Com base nos resultados obtidos, conclui-se a infecção leptospírica em bovinos foi diagnosticada no LDDI em alto percentual de ocorrência e com o envolvimento de sorovares que infectam animais silvestres, animais domésticos de interesse pecuários e de companhia.

Palavras-chaves: leptospirose; bovino; diagnóstico sorológico.